

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

THAÍS PAZ BARBOSA

**PANORAMA DA PESQUISA ACADÊMICA SOBRE O PIBID - PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - NO BRASIL**

**Bagé-RS
2015**

THAÍS PAZ BARBOSA

PANORAMA DA PESQUISA ACADÊMICA SOBRE O PIBID - PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Licenciatura em Letras
Português/Inglês e Respectivas
Literaturas da Universidade Federal
do Pampa, como requisito parcial
para obtenção do Título de
Licenciado (a) em Letras
Português/Inglês.

Orientador: Fabiana Giovani

Bagé-RS

2015

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

THAÍS PAZ BARBOSA

PANORAMA DA PESQUISA ACADÊMICA SOBRE O PIBID - PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Licenciatura em Letras
Português/Inglês e Respectivas
Literaturas da Universidade Federal
do Pampa, como requisito parcial
para obtenção do Título de
Licenciado (a) em Letras
Português/Inglês.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 09 de Dezembro
de 2015.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Fabiana Giovani
Orientador
UNIPAMPA

Prof. Dr. Clara Dornelles
UNIPAMPA

Prof. Dr. Josiane Redmer Hinz
IFSul - Bagé/RS

Dedico este trabalho a minha família que me apoiou e me apoia de forma irrestrita e incondicional nos projetos de minha vida, sempre incentivando cada escolha e cada passo com amor, respeito e admiração. E em especial aos meus pais Lenir e Fernando, que me apoiaram nos momentos em que precisei, dando força e incentivo para a conclusão desta etapa.

AGRADECIMENTO

Quero agradecer, em primeiro lugar, a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada. É difícil agradecer todas as pessoas que de algum modo, nos momentos serenos e ou apreensivos, fizeram ou fazem parte da minha vida, por isso agradeço à todos de coração.

À minha família, por sua capacidade de acreditar e investir em mim, até mesmo nos momentos em que desacreditei e pensei em desistir. Mãe, seu cuidado e dedicação me deram, em alguns momentos, a esperança para seguir em frente e tu me fez acreditar que conseguiria. Pai, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada. Agradeço aos meus irmãos Maurício e Sthefani, que por mais difícil que fossem as circunstâncias, sempre tiveram paciência e confiança.

Ao Felipe, que conseguiu ser o meu ponto de equilíbrio durante as paranoias e desesperos de cada semestre. Obrigado pelo carinho, pela paciência, pela sua capacidade de me mostrar o lado positivo de cada coisa e por me trazer a calma nos momentos de tensão.

À Professora Doutora Fabiana Giovani, o meu sincero agradecimento pela orientação, confiança, amizade, por me manter confiante e por me fazer acreditar ainda mais em mim mesma. Eu posso dizer que a minha formação, inclusive pessoal, não teria sido a mesma sem a tua presença. Muito obrigada por tudo! Agradeço imensamente ao meu eterno grupo PIBID que me fez crescer tanto profissionalmente quanto pessoalmente ao longo dos anos e após muitas adaptações posso dizer que fui uma felizarda em ter contato com tantos profissionais maravilhosos.

Agradeço aos meus colegas de aula e com certeza futuros excelentes profissionais. Aos amigos que fiz ao longo dos semestres, principalmente o Dilnei, a Karoline, a Taísa, a Maria, a Melina e a Camila companheira até mesmo nos estágios de língua estrangeira meu muito obrigada por tudo.

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar um panorama das produções acadêmicas sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). É uma pesquisa de estado da arte, de cunho quantitativo e qualitativo que procura mapear e descrever a partir dos resumos de dissertações e teses que foram selecionados do site da Capes como se apresentaram os estudos sobre o PIBID no período de 2009 até 2014. Para o levantamento e a caracterização gerais da pesquisa utilizou-se como fonte a plataforma da Capes, Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que disponibiliza via WEB resumos das produções acadêmicas (teses e dissertações). A análise dos dados coletados segue por dois caminhos. O primeiro, de caráter quantitativo, traça uma estimativa das produções encontradas por ano, região, Universidade, área do conhecimento e programa a qual pertence do Brasil. O segundo referente, a análise qualitativa na qual foram utilizadas três categorias de análise: tema/questão, aporte teórico e metodologia. Esta pesquisa utilizou os estudos sobre “Estado da Arte”, por se tratar de um instrumento que busca a compreensão do conhecimento sobre determinado tema, em um período de tempo específico, e, conseqüentemente, sua sistematização e análise. Assim, justifica-se a proposta de nossa pesquisa, uma vez que compreendemos que nosso movimento é amplo e comporta características de meta-pesquisa que, por si envolve o dinamismo e a necessária evolução do conhecimento científico, procuramos, assim, apresentar esse movimento em nossa pesquisa mapeando a produção científico-acadêmica sobre o PIBID. O panorama apresentado indicou que o tema PIBID é foco de muitas pesquisas, sobretudo as da área de Ciências Exatas. A pesquisa revelou também que houve um aumento no número de produções no período que abrange os anos de 2011 e 2012.

Palavras-Chave: Metapesquisa; PIBID; Estado da Arte

ABSTRACT

This work aims to present an overview of the academic productions on the Institutional Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID). This is a state of the art research, quantitative and qualitative approach that seeks to map and describe from the abstracts of dissertations and theses that were selected from the Capes site as performed studies on the PIBID from 2009 until 2014. For surveying and general characterization of the research was used as the source of *Plataforma Capes*, Higher Education Staff Development Committee, which provides WEB summaries of academic production (theses and dissertations). The analysis of the collected data follows two paths. The first in characterized as quantitative, provides an estimate of production encountered by year, region, university area of knowledge, and which program belongs in Brazil. Second, the qualitative analysis in which we used three categories of analysis: topic / question, theoretical approach and methodology. This research used studies of "State of the Art", because it is an instrument that seeks the understanding of knowledge about a particular topic in a specific period of time, and consequently, its systematization and analysis. Thus, justified the proposal of our research, as we understand that our movement is wide and includes meta-search features which in itself involves the dynamism and the necessary evolution of scientific knowledge, we try to therefore show this movement in our research mapping the scientific and academic research on the PIBID. The overview presented indicates that the subject PIBID is a focus of many investigations, especially in the area of Exact Sciences, the research also revealed that there was an increase in the number of productions in the period covering the years 2011 and 2012.

Keywords: Metasearch; PIBID; State of the art

LISTA DE FIGURAS/ GRÁFICOS

Figura 1 – Número de IES e projetos participantes do Pibid em 2014, por edital e Região.

Figura 2 – Número total de bolsas aprovadas para os projetos Pibid em 2014 por nível de participação.

Figura 3 – Planilha elaborada no Word especificando o tema/questão, aporte teórico e metodologia a partir da leitura de cada resumo.

Figura 4 – Planilha elaborada no Excel especificando a autoria, o ano, a região, a universidade e a área do conhecimento a partir da leitura de cada resumo.

Figura 5 – Gráfico da distribuição territorial das pesquisas acadêmicas que versam sobre o PIBID.

Figura 6 – Gráfico da diferença entre o número de Dissertações e Teses.

Figura 7 – Gráfico Ano de Publicação.

Figura 8 – Gráfico sobre Autoria.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Produção Acadêmica	17
Tabela 2 – Universidades	17
Tabela 3 e 4 – Área do Conhecimento	19
Tabela 5 – Temas	23
Tabela 6 – Aporte Teórico	24
Tabela 7 – Procedimentos Metodológicos e Metodologias	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

Capes- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

MEC - Ministério da Educação.

DOU - Diário Oficial da União.

Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

IES – Instituições de Ensino Superior.

PUC – Pontifícia Universidade Católica.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 QUESTÃO DE PESQUISA.....	2
1.2 OBJETIVOS.....	2
1.2.1. Objetivo Geral.....	2
1.2.2. Objetivos Específicos.....	2
1.2.3. Encaminhamentos metodológicos.....	3
2. A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	3
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
3.1 O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	3
3.1.2 PIBID Diversidade.....	6
3.2 Os estudos em estado da Arte.....	7
4. METODOLOGIA.....	10
4.1 A COLETA DE DADOS.....	11
4.2 ORGANIZAÇÃO DOS DADOS APRESENTAÇÃO DA PESQUISA....	12
5. DESENHANDO A METAPESQUISA SOBRE O PIBID.....	15
5.1 ANÁLISE QUANTITATIVA.....	15
5.1.1 REGIÃO.....	15
5.1.2 NÚMERO DE DISSERTAÇÃO E TESE X PRODUÇÃO ACADÊMICA POR IES/ANO.....	16
5.1.3 PROGRAMA.....	18
5.1.4 AUTORIA (MASCULINO/FEMININO).....	19
5.1.5 ÁREA DO CONHECIMENTO.....	20
6.1 ANÁLISE QUALITATIVA.....	21
6.1.1 TEMAS.....	21
6.1.2 APORTE TEÓRICO.....	24
6.1.3 METODOLOGIAS.....	25
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	29
ANEXOS.....	31

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva apresentar um panorama das produções acadêmicas sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)¹. É uma pesquisa de estado da arte, de cunho quantitativo e qualitativo que procura mapear e descrever a partir dos resumos de dissertações e teses que foram selecionados no Banco de Dados do site da Capes² como se apresentaram os estudos sobre o PIBID no período de 2009 até 2014.

O caminho que tentamos percorrer é denominado por 'estado da arte' ou 'estado do conhecimento'. De caráter bibliográfico, esse tipo de investigação, como observa Ferreira (2002) tem por desafio mapear e discutir uma certa produção em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado e teses de doutorado.

É importante destacar que o foco desta pesquisa é traçar um panorama das produções acadêmicas sobre o PIBID já desenvolvidas ao longo dos últimos anos. Diante disso é indispensável que seja apresentado aqui, ainda que sucintamente, o percurso realizado na graduação para que o leitor compreenda o contexto em que se encontra este trabalho de conclusão de curso e os rumos que foram dados a ele. O objetivo da pesquisa é esboçar o estado da arte das pesquisas sobre o PIBID nas teses e dissertações contidas no banco de dados da Capes e todas as áreas do conhecimento.

A opção pelo banco de dados da Capes se deve ao fato de ser um repositório de pesquisas com abrangência nacional disponibilizando trabalhos das diversas Instituições de Ensino Superior de todo o país, fornecendo um mapeamento nacional das pesquisas.

¹Doravante PIBID

²<http://bancodeteses.capes.gov.br/>

1.1 QUESTÃO DE PESQUISA

Desse modo, dando continuidade em nossa pesquisa, chegamos à questão de pesquisa que conduziu nossa investigação:

O que as pesquisas acadêmicas no Brasil têm investigado sobre PIBID no período entre 2009 e 2014? O que se tem considerado como pesquisa sobre PIBID nesse período, especialmente, no que se refere à temática, aporte teórico e metodologia?

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. Objetivo Geral

O objetivo desta pesquisa é esboçar o estado da arte das pesquisas sobre o PIBID nas teses e dissertações contidas no banco de dados da Capes, procurar compreender a importância do conhecimento desses programas para a carreira/formação docente e refletir criticamente a partir dos dados encontrados quanti/qualitativamente.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para chegar à minha questão de pesquisa e poder respondê-la, após a realização do projeto de pesquisa, selecionei os seguintes objetivos específicos, que serão utilizados na análise dos trabalhos encontrados e me servirão de suporte para a questão central.

- Identificar quais são os Temas, Aportes Teóricos e Metodologias utilizados nos trabalhos pesquisados.
- Mostrar em quais regiões do Brasil essas teses e dissertações sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência foram desenvolvidas.
- Mostrar a autoria (masculino/feminino) ao número de teses e de dissertações.
- Analisar o número de teses e dissertações desenvolvidos sobre o PIBID, por área do conhecimento.

1.2.3. Encaminhamentos metodológicos

Para conseguir alcançar nossos objetivos utilizamos como metodologia os estudos em estado da Arte. A análise será dividida em duas partes: a primeira – de caráter quantitativo – será realizado um mapeamento das regiões do Brasil para mostrar em quais regiões essas teses e dissertações sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência foram desenvolvidas: Mostrar a autoria (masculino/feminino) ao número de teses e de dissertações e Analisar em quais áreas do conhecimento estas teses e dissertações foram desenvolvidas.

Na segunda parte – de caráter qualitativo – elegemos três categorias para a reflexão: os Temas, os Aportes Teóricos e as escolhas Metodológicas. Durante as pesquisas foram elaboradas planilhas eletrônicas nas plataformas “Word” e “Excel” para facilitar a coleta de dados e a análise posteriormente.

2. A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Após o referencial teórico, trago a opção metodológica que nos guiou no decorrer deste trabalho e apresento como ocorreu a coleta dos dados. A seguir, apresento a análise dos dados. Encerro apresentando as considerações finais, buscando dar um acabamento provisório ao trabalho de pesquisa realizado e abrir o mesmo para as contrapalavras.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Segundo as informações obtidas no site da CAPES referentes ao programa, descobrimos que PIBID foi criado em 2007 pelo Ministério de Educação e implementado pela CAPES/FNDE com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura, das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e comunitárias, sem fins econômicos, de educação superior. O Lançamento da primeira Chamada Pública MEC/CAPES/FNDE no 01/2007, foi publicado no DOU, em 13/12/2007.

Um dos objetivos do PIBID é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

De acordo com o site da Capes o programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e a busca pela superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. O projeto promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

(Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do PIBID está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio.

Podem apresentar propostas de Projetos de Iniciação à Docência instituições federais e estaduais de ensino superior, além de institutos federais de educação, ciência e tecnologia com cursos de licenciatura que apresentem avaliação satisfatória no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Podem se candidatar IES públicas e privadas com e sem fins lucrativos que oferecem cursos de licenciatura. As instituições aprovadas pela Capes recebem cotas de bolsas e recursos de custeio e capital para o desenvolvimento das atividades do projeto. Os bolsistas do PIBID são escolhidos por meio de seleções promovidas por cada IES. Os estabelecimentos devem ter firmado convênio ou acordo de cooperação com as redes de educação básica pública dos municípios e dos estados, prevendo a participação dos bolsistas do PIBID em atividades nas escolas públicas. Atualmente temos 284 instituições federais e estaduais de ensino superior além de institutos federais de educação, ciência e tecnologia com cursos de licenciatura que apresentem avaliação satisfatória no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que possuem o PIBID.

O PIBID tem demonstrado também, a sua importância na formação dos estudantes das licenciaturas na medida em que vem reduzindo o fosso existente entre a formação teórica e prática na área de educação, já que logo no início da graduação, os alunos entram em contato com a sala de aula, além do mais tal iniciativa tem colaborado substancialmente com a permanência desses alunos nos cursos de licenciatura e de sua qualificação, no sentido de aprimorar o desenvolvimento da pesquisa nas suas respectivas áreas de atuação.

PIBID Diversidade

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade – Pibid Diversidade, tem como objetivo o aperfeiçoamento da

formação inicial de professores para o exercício da docência nas escolas indígenas e do campo.

O Pibid Diversidade concede bolsas a alunos matriculados em cursos de licenciatura nas áreas Intercultural Indígena e Educação do Campo, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas em escolas de educação básica indígenas e do campo (incluídas as escolas quilombolas, extrativistas e ribeirinhas).

Números de IES e projetos participantes no Pibid em 2014

Região	IES	Projetos Pibid¹	Projetos Pibid Diversidade²	Total de Projetos
Centro-Oeste	21	21	5	26
Nordeste	56	56	10	66
Norte	27	27	5	32
Sudeste	114	114	3	117
Sul	66	66	6	72
TOTAL	284	284	29	313

Figura 1: nº de IES e projetos participantes do Pibid em 2014, por edital e Região

1. Edital Capes nº 61/2013

2. Edital Capes nº 66/2013

Temos também um total de **90.254** bolsas aprovadas para os projetos Pibid no ano de 2014.

Bolsas Concedidas pelo Pibid e pelo Pibid Diversidade para o ano de 2014

Tipo de Bolsa	Pibid¹	Pibid Diversidade²	Total
Iniciação à Docência	70.192	2.653	72.845
Supervisão	11.354	363	11.717
Coordenação de Área	4.790	134	4.924
Coordenação	440	15	455

de Área de Gestão			
Coordenação Institucional	284	29	319
TOTAL	87.060	3.194	90.254

Figura 2: nº total de bolsas aprovadas para os projetos Pibid em 2014 por nível de participação.

1. Edital Capes nº 61/2013
2. Edital Capes nº 66/2013

3.1 Os estudos em estado da Arte

Segundo Ferreira (2002), nos últimos quinze anos, no Brasil e em outros países, tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação "estado da arte" ou "estado do conhecimento". Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Esse movimento foi motivado pela sensação de não conhecimento acerca da totalidade de estudos e pesquisas em determinada área, consequência do crescimento quantitativo e qualitativo e da pouca divulgação sobre uma certa produção acadêmica.

A necessidade de realizar estados da arte já foi indicada por Lüdke (1984, p. 80), no Seminário "A Didática em Questão", pois, segundo ela, podem constituir "um marco histórico", de uma área de conhecimento possibilitando verificar sua evolução. Esse tipo de pesquisa, que segundo Brandão (1986, p. 7) é usual na literatura científica americana, é pouco conhecido entre pesquisadores no Brasil. O termo estado da arte resulta de uma tradução literal do Inglês, e, conforme a autora, tem por objetivo realizar levantamentos do que

se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área.

Conforme a autora Ferreira (2002) tais pesquisas contribuem para o (re)conhecimento dos assuntos abordados e de que maneira eles os são. Tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, visto que, alguns questionamentos perpassam o tempo.

De acordo com Haddad (2002), os estudos do tipo Estado da Arte podem ser definidos como:

Os estudos do tipo Estado da Arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos em pesquisas futuras (HADDAD, 2002, p.9).

Portanto, esses estudos são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes.

O interesse por pesquisas que abordam “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia.

Para Messina (1998, p. 01), “um estado da arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; um estado da arte é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro exame se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estado da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática” de uma área do conhecimento.

Nesse caso, especificamente, o objetivo é esboçar o estado da arte das pesquisas sobre o PIBID nas teses e dissertações contidas no banco de dados

da Capes. A escolha desse material justifica-se por compartilharmos com Soares (1989) que esse produto é que melhor expressa um conhecimento em construção e em circulação no momento mesmo em que é produzido. Esta pesquisa utilizou os estudos sobre “Estado da Arte”, por se tratar de um instrumento que busca a compreensão do conhecimento sobre determinado tema, em um período de tempo específico, e, conseqüentemente, sua sistematização e análise.

Segundo Soares (2000, p. 04), num estado da arte é necessário considerar “categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado”. É assim que Soares, em “Alfabetização no Brasil – O estado do conhecimento”, ao buscar organizar pesquisas justifica a relevância de trabalhos nessa natureza:

Essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, afim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses (1987, p. 3).

4. METODOLOGIA

Para o levantamento e a caracterização gerais da pesquisa utilizou-se como fonte a plataforma da Capes, Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que disponibiliza via WEB resumos das produções acadêmicas (teses e dissertações). Tendo em vista o objetivo, serão analisados os resumos a partir da busca no site da CAPES pelas palavras-chave “Pibid”, “Programa de Bolsas de Iniciação à Docência” e posteriormente por “Programa de Iniciação à Docência”. O banco de teses da Capes (www.capes.gov.br) apresenta sistematicamente o resumo dos trabalhos.

Uma primeira busca no banco de dados da Capes, com a palavra site sobre “Pibid” fez 26 ocorrências de trabalhos entre o período de 2009 até 2014. Foi feita busca posterior a partir da palavra “Programa de Bolsas de Iniciação à Docência”, perfazendo um total de 8 produções. E por fim, foi feita a busca com “Programa de Iniciação à Docência” perfazendo um total de 28 produções.

Todas as 62 ocorrências encontradas foram filtradas e delas foram retiradas ocorrências que apenas possuíam o e-mail referente ao PIBID, trabalhos repetidos. Dessa filtragem resultaram 30 produções acadêmicas sobre o PIBID.

A abrangência temporal foi de 2009 até 2014, dando assim uma amplitude qualitativa e temporal para as análises realizadas neste trabalho, porém consideramos importante esclarecer que ao longo de nossa pesquisa encontramos limitações para encontrar trabalhos anteriores ao ano de 2011, pois o banco de teses só registra trabalhos realizados após este ano. Apesar desse contratempo mantivemos nosso banco de dados pois se trata de um banco de dados nacional, presume-se assim concentrar toda a produção acadêmico-científica.

Posteriormente, foram confeccionadas planilhas eletrônicas nas plataformas “Word” e “Excel” para facilitar a organização na coleta de dados e a análise. As planilhas foram divididas em: Qualitativa e Quantitativa, sendo que a primeira foi feita no “Word”, e buscava retirar dos resumos encontrados no banco de teses da Capes o Tema e/o Questão de pesquisa, o Aporte Teórico utilizado e a Metodologia de cada um dos trabalhos. Vale ressaltar que os agrupamentos em categorias nas tabelas que apontavam o tema, o aporte teórico e a

metodologia, exigiram um posicionamento da pesquisadora e por isso retratam sua visão sobre os dados coletados.

O posicionamento metodológico escolhido para se fazer pesquisa é o que defende o estudo do homem, que são os métodos qualitativos. As noções teórico-metodológicas que estão presentes nesse tipo de pesquisa estão embasadas numa linha investigativa denominada de interacionista. A pesquisa qualitativa tem um caráter exploratório e qualitativo, a fim de organizar conhecimentos científicos sobre o assunto através da seleção dos trabalhos, leitura dos resumos de dissertações e teses que foram selecionados do site da Capes como se apresentaram os estudos sobre o PIBID.

Já a Quantitativa foi elaborada no “Excel” e buscava evidenciar autoria, ano de publicação, região, universidade, área do conhecimento e se era tese ou dissertação. A análise se efetivou após o inventário dessas categorias, que apresentaram características peculiares e indicaram o que vem sendo destacado, estudado sobre o PIBID em diferentes períodos e lugares.

Segundo Hungler (2004) “A pesquisa quantitativa, que tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. GERHARDT, SILVEIRA (2009, apud. POLIT, BECKER E HUNGLER, 2004, P. 201)”.

A nossa proposta, pensando na questão de pesquisa e nos objetivos traçados – foi fazer uma análise quantitativa e qualitativa sobre as teses e dissertações encontradas no site da Capes.

4.1 A COLETA DE DADOS

Feita a apresentação de nossa opção teórico-metodológica pela análise de conteúdo e categorização dos dados, passamos a descrever o percurso metodológico percorrido nesta pesquisa. Inicialmente apresentamos o tema, questão de pesquisa e objetivos para, na sequência abordar o caminho propriamente percorrido.

Assim, justifica-se a proposta de nossa pesquisa, uma vez que compreendemos que nosso movimento é amplo e comporta características de metapesquisa que, por si envolve o dinamismo e a necessária evolução do

conhecimento científico, procuramos, assim, apresentar esse movimento em nossa pesquisa mapeando a produção científico-acadêmica sobre o PIBID.

Tendo como objetivo geral esboçar o estado da arte das pesquisas sobre o PIBID nas teses e dissertações contidas no banco de dados da Capes, procurar compreender a importância do conhecimento desses programas para a carreira/formação docente e refletir criticamente a partir dos dados encontrados quanti/qualitativamente e como os seguintes objetivos específicos: (a) Identificar quais são os Temas, (b) Aportes Teóricos e Metodologias utilizados nos trabalhos pesquisados. Mostrar em quais regiões do Brasil essas teses e dissertações sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência foram desenvolvidas. Mostrar a autoria (masculino/feminino) em relação ao número de teses e de dissertações. Analisar o número de teses e dissertações desenvolvidos sobre o PIBID área do conhecimento.

4.2 ORGANIZAÇÃO DOS DADOS APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Para cada resumo lido elaboramos duas planilhas onde foram organizados os dados coletados a fim de proceder às análises.

Abaixo apresentamos as planilhas que elaboramos para organização dos dados extraídos:

QUALITATIVA			
Nº TRABALHO	TEMA/QUESTÃO	APORTE TEÓRICO	METODOLOGIA
3	Compreender as repercussões em Escolas Públicas de Educação Básica (EPEB) das atividades realizadas nos subprojetos desenvolvidos no âmbito dos projetos institucionais PIBID/CAPES/UFMS. QUESTÃO Que aspectos principais caracterizam as modificações na organização e no desenvolvimento do trabalho escolar em EPEB, envolvidas na realização de atividades no âmbito dos projetos institucionais PIBID CAPES UFMS?	????	Informações qualitativas, o que qualifica nossa investigação como de natureza qualitativa. As fontes de informação utilizadas: sujeitos, espaços e documentos. Instrumentos utilizados: entrevistas, observações e roteiros de análise textual.
4	Foi de interesse desta pesquisa investigar	Para a análise das	Abordagem qualitativa e as fontes de

Figura 3- Planilha elaborada no Word especificando o tema/questão, aporte teórico e metodologia a partir da leitura de cada resumo.

1	A	B	C	D	E	F	G	H	I
2	NOME				ANO	REGIÃO	UNIVERSIDADE		ÁREA DO CONHECI
3	ANDREIA AURELIO DA SILVA				2012	SANTA MARIA	UFSM		?
4	GIULIANA GIONNA OLIVI PAREDES				2012	PARANÁ	UFPR		CIÊNCIAS
5	AMANDA PRANKE				2012	PELOTAS	UFPEL		MATEMÁTICA
6	PRICILA GAFFURI				2012	LONDRINA	UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA		LINGUAGEM
7	DOUGLAS DA SILVA TINTI				2012	SÃO PAULO	PUC/SP		MATEMÁTICA
8	GERSON DOS SANTOS CORREIA				2012	SÃO PAULO	PUC/SP		MATEMÁTICA E FÍS
9	EDUARDO MANUEL BARTALINI GALLEGO				2012	SÃO PAULO	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO		MATEMÁTICA
10	EVERTON BEDIN				2012	UBERLÂNDIA	UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA		QUÍMICA
11	TATIANA DE MELLO RIBEIRO				2012	SANTA MARIA	UFSM		FILOSOFIA
12	ENIO DE LORENA STANZANI				2012	LONDRINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA		QUÍMICA
13	ROBSON TEIXEIRA PORTO				2012	RIO GRANDE	FURG		MATEMÁTICA
14	JULIANA RAMOS AMANCIO				2012	RIO DE JANEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		MATEMÁTICA
15	FERNANDA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE				2012	RIO GRANDE	FURG		QUÍMICA
16	MARCIA VON FRUHAUF FIRME				2011	RIO GRANDE	FURG		QUÍMICA
17	ALINE MACHADO DORNELES				2011	SANTA MARIA	UFSM		QUÍMICA
18	SIMONE CORREA SOUZA				2011	RIO DE JANEIRO	IFRJ - INSTITUTO FED. DE EDUC., CIÊNCIA E TECNOL. DO RJ		CIÊNCIAS
19	RITA DE CASSIA OLIVEIRA				2011	SANTA MARIA	UFSM		QUÍMICA
20	JOAO ROBERTO RESENDE FERREIRA				2011	GOIÁS	UFG		NÃO É SOBRE O PIE
21	NICOLAU MOTTOLA				2011	RIO CLARO	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA		NÃO É SOBRE O PIE
22	MARIA ALICIA VENEGAS THAYER				2012	RIO DE JANEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		MATEMÁTICA
23	DULCICLEIA ANTUNES				2012	PASSO FUNDO	UPF - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO		LINGUAGEM
24	MARIA ANTONIA				2012	SÃO PAULO	PUC/SP		MATEMÁTICA

Figura 4 – Planilha elaborada no Excel especificando a autoria, o ano, a região, a universidade e a área do conhecimento a partir da leitura de cada resumo.

Cada resumo recebeu um número para sua identificação, como realizamos a planilha na plataforma Excel usamos as linhas 1 e 2 para os títulos e começamos a analisar os resumos a partir da linha 3 com o primeiro trabalho. Realizamos primeiro a tabela Quantitativa, nela encontramos o Nome do autor, o Ano de defesa, a Região da IES – Instituição de Ensino Superior onde a tese ou a dissertação foi produzida e defendida e Área do conhecimento. Em um segundo momento, realizamos a tabela Qualitativa, nela encontramos o Tema/ Questão de Pesquisa, Aporte Teórico e Metodologia.

Cumprida essa etapa de exploração, organização e elaboração das tabelas passamos a realizar as análises, qualitativas e quantitativas dos dados apurados. Na sequência apresentamos as análises.

5. DESENHANDO A METAPESQUISA SOBRE O PIBID

5.1 ANÁLISE QUANTITATIVA

Na etapa de análises quantitativa nossa intenção foi demonstrar como tem sido a produção de trabalhos sobre o PIBID a partir de um banco de dados nacional de teses e dissertações. Procuramos explicitar a produção científica pelo Nome do autor, Ano de defesa, Região da IES – Instituição de Ensino Superior onde a tese ou a dissertação foi produzida e defendida e Área do conhecimento. A partir desses dados apresentamos um mapa da produção acadêmica sobre o PIBID no nível de Mestrado e Doutorado.

Para as análises qualitativas confrontamos os dados obtidos e organizados nas tabelas com nossos objetivos de pesquisa buscando respostas à nossa questão de pesquisa e elaborando inferências a partir de nosso referencial teórico e do apresentado nas teses e dissertações.

5.1.1 REGIÃO

Elaboramos um mapa indicando a distribuição territorial dos trabalhos referentes ao PIBID. Abaixo temos o gráfico da distribuição territorial das pesquisas acadêmicas que versam sobre o PIBID:

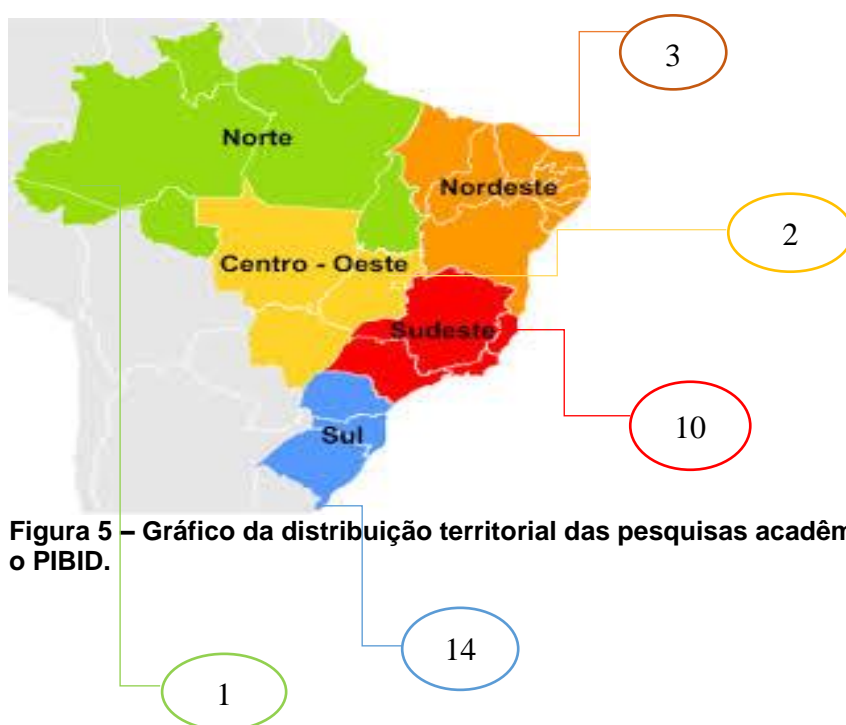


Figura 5 – Gráfico da distribuição territorial das pesquisas acadêmicas que versam sobre o PIBID.

A distribuição desses trabalhos no território nacional aponta para uma concentração dos trabalhos nas regiões sul (14) e sudeste (10). Enquanto o nordeste, centro-oeste e norte aparecem timidamente com 3, 2 e 1 trabalhos respectivamente. Ainda que haja uma diferença entre a produção em nível nacional, podemos considerar que o tema está circulando pelos bancos acadêmicos de diversas universidades do país, exteriorizando a preocupação acadêmica em nível nacional com a temática do PIBID.

5.1.2 NÚMERO DE DISSERTAÇÃO E TESE X PRODUÇÃO ACADÊMICA POR IES/ANO

Um dado interessante para observarmos é a diferença entre número de Dissertações e Teses publicadas ao longo dos anos de 2011 e 2012. Existe uma diferença de 96,56% na produção de pesquisas acadêmicas de uma esfera de ensino para outra, como podemos comprovar no gráfico abaixo:



Figura 6 – Gráfico da diferença entre o número de Dissertações e Teses.

A partir do gráfico, pode-se notar um número muito maior de trabalhos em nível de mestrado do que em nível de doutorado, sendo assim podemos

indiciar uma descontinuidade nos trabalhos sobre o PIBID após a conclusão do mestrado.

Outro dado interessante é o da distribuição de estudos acadêmicos pelas Instituições de Ensino Superior ao longo do Brasil, conferindo uma visão de como estão evoluindo as pesquisas acadêmicas envolvendo o PIBID:

Produção acadêmica: ano/IES/quantidade

Tabela - PRODUÇÃO ACADÊMICA		
IES	2011	2012
UNIVERSIDADE EST.PAULISTA	1	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	1	
FURG ³	1	2
UFSM	2	2
IFRJ - INSTITUTO FED. DE EDUC., CIÊNCIA E TECNOL. DO RJ	1	
PUC/SP		3
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO		1
UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA		4
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA		1
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		1
UPF - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO		1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		2
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE		1
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ		2
UNISINOS		1
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		2
---	---	
---	---	
TOTAL	30	

Tabela 1 - PRODUÇÃO ACADÊMICA

Observando o quadro vemos que, para o período envolvendo os anos de 2011 a 2012, tivemos 30 trabalhos voltados para o PIBID, sendo que entre eles temos 29 Dissertações e 1 Tese. É interessante notar que a maioria dos trabalhos foram desenvolvidos no ano de 2012, sendo apenas 6 trabalhos desenvolvidos em 2011.

³ A Tese foi desenvolvida na FURG no ano de 2012, na área de Química.

Quanto à data de publicação dos trabalhos analisados, construiu-se o seguinte gráfico.

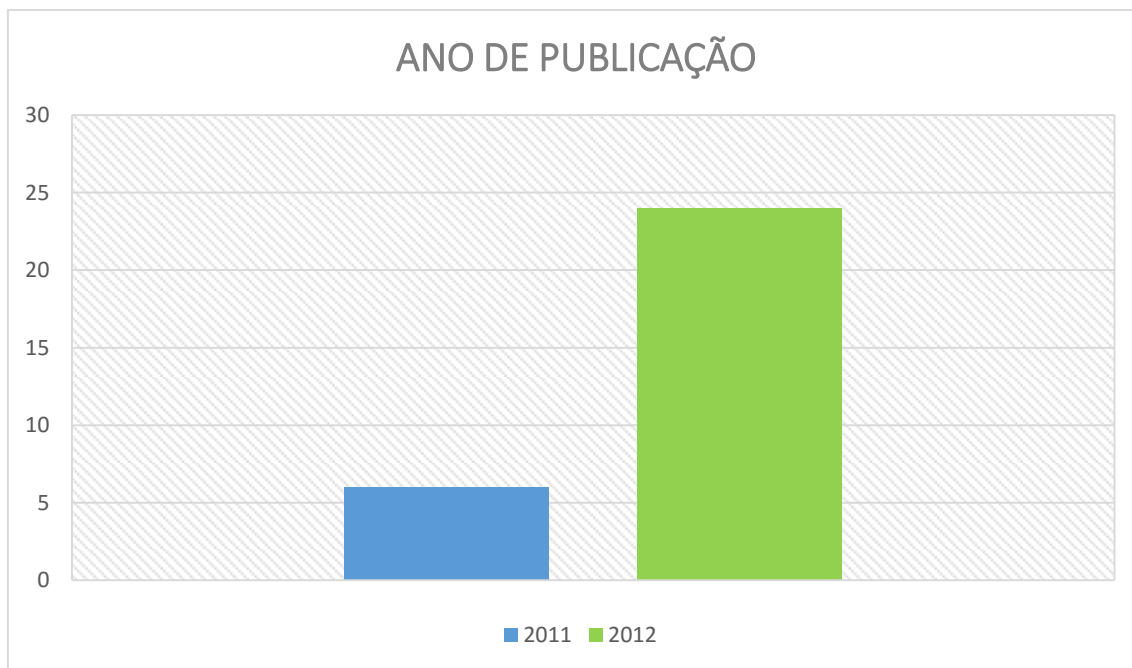


Figura 7 – Gráfico Ano de Publicação.

Há, portanto, a divisão em dois períodos: o primeiro compreende o ano de 2011 com 6 trabalhos, perfazendo um total de 13,33%; o segundo compreende de 2012, compreendendo 24 trabalhos, num total de 86,67%. É possível notar um significativo aumento das produções no segundo período.

5.1.3 PROGRAMA

Pelas informações contidas no Banco de dados da Capes, foi possível fazer um mapeamento sobre as instituições em que as pesquisas foram desenvolvidas.

Seguem as tabelas:

Tabelas – UNIVERSIDADES
UNIVERSIDADES FEDERAIS/ INSTITUOS FEDERAIS E UNIVERSIDADES FILANTRÓPICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
IFRJ - INSTITUTO FED. DE EDUC., CIÊNCIA E TECNOL. DO RJ
UPF – UNIVERSIDADE DE PASO FUNDO
UNIVERSIDADES ESTADUAIS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
UNIVERSIDADE PARTICULAR
PUC/SP
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
UNISINOS

Tabela 2 – Universidades.

A leitura das tabelas nos indica que há a produção sobre o PIBID em todas as regiões do Brasil e em todos os tipos de Universidades.

O que podemos concluir, a partir da observação das tabelas, é que somado o número das universidades públicas, universidades filantrópicas e institutos federais, as universidades particulares são superadas em número. Porém em quantidade de produção de trabalhos a PUC/SP, que é particular, tem o maior número de produção (três).

5.1.4 AUTORIA (MASCULINO/FEMININO)

A partir das pesquisas analisadas foi possível elaborar o seguinte gráfico:

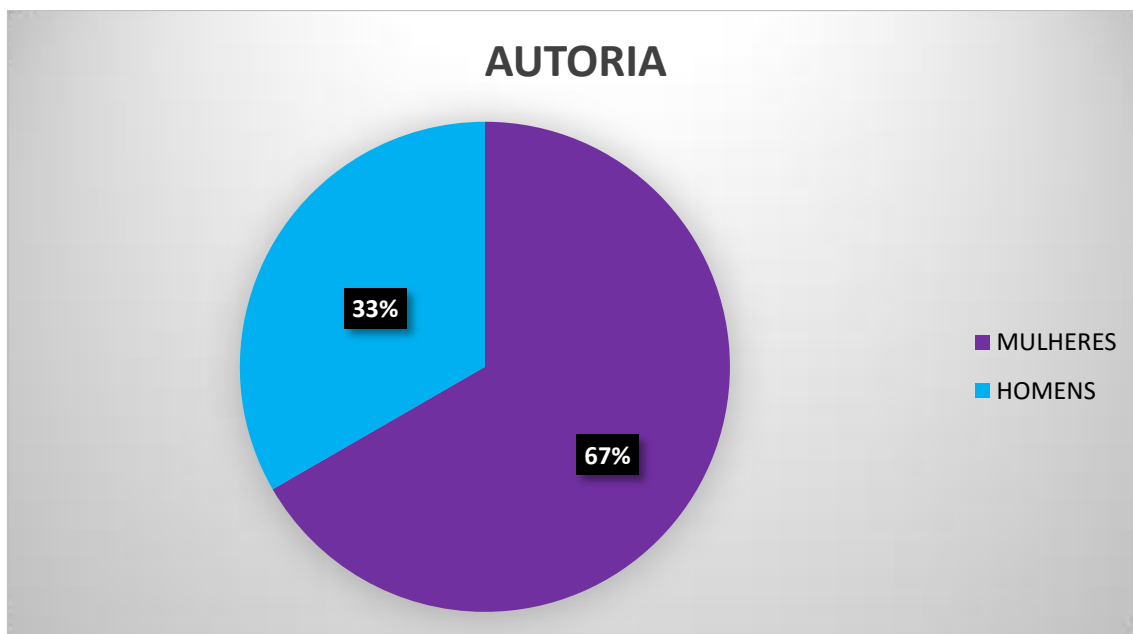


Figura 8 – Gráfico sobre Autoria.

Dos 30 resumos analisados, temos 20 escritos por mulheres o que totaliza 66,67% e 10 pesquisas realizadas por homens o que totaliza 33,33%. Os números nos indicam o predomínio das mulheres neste, caso específico, pesquisando sob a temática PIBID.

5.1.5 ÁREA DO CONHECIMENTO

Com base na área do conhecimento em que as pesquisas foram desenvolvidas, construímos as tabelas nos dois períodos.

Ano de 2011:

QUÍMICA	3
CIÊNCIAS	1
HISTÓRIA/PEDAGOGIA	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1

Ano de 2012:

CIÊNCIAS	2
----------	---

MATEMÁTICA	8
LINGUAGEM	1
FÍSICA	1
QUÍMICA	4
FILOSOFIA	1
PEDAGOGIA	2
EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MATEMÁTICA/FÍSICA	1
NÃO IDENTIFICARAM A ÁREA	3

Tabela 3 e 4 – Área do Conhecimento.

Um primeiro olhar sobre os dados nos faria concluir que a pesquisa no tema é maior no campo da educação, porém o campo das ciências exatas, somado, totaliza um número maior de pesquisas se comparado as ciências humanas. É curioso notar que as áreas ampliaram a partir de 2011 diversidade é tão grande que há pesquisa, incluindo também a área da educação física. Foi surpreendente encontrar apenas um trabalho na área de Linguagem, pois esperávamos um número muito maior de publicações na nossa área. Este único trabalho é uma Dissertação desenvolvidas no ano de 2012, na Universidade Estadual de Londrina e o trabalho é de autoria de feminina.

6.1 ANÁLISE QUALITATIVA

Apresentamos a análise qualitativa elaborada a partir dos dados teóricos extraídos das teses em busca de traçar um perfil sobre o tema, referencial teórico, metodologias e procedimentos metodológicos que vêm sendo desenvolvidas nessas pesquisas.

6.1.1 TEMAS

A partir das pesquisas analisadas foi possível elaborar a seguinte tabela:

Tabela - TEMAS -produções de 2011 e 2012
Compreender as repercussões em Escolas Públicas de Educação Básica (EPEB) das atividades realizadas nos subprojetos desenvolvidos no âmbito dos projetos institucionais PIBID /CAPES/UFMS.
Investigar as compreensões e os significados desse programa pelo MEC, pela UFPR e pelos subprojetos de Biologia, Física e Química e as implicações do mesmo para a construção de saberes docentes para formação de professores de Ciências.
Analisar se as oficinas desenvolvidas no Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do curso de licenciatura em matemática, da Universidade Federal de Pelotas promoveram a autorregulação da aprendizagem e a formação docente das bolsistas de matemática, estimulando e qualificando os seus processos de aprender e ensinar.
Investigar um sistema híbrido de aprendizagem colaborativa de professores de inglês inseridos no contexto do PIBID - Inglês/UEL (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).⁴
Investigar, a partir das percepções de três alunos do curso de Licenciatura em Matemática, bolsistas do PIBID Exatas PUC/SP, as contribuições da fase inicial desse programa para o processo formativo dos sujeitos.
Investigar os conhecimentos evidenciados por alunos dos cursos de licenciatura em Matemática e Física participantes do projeto aprovado da PUC/SP no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID da Capes.
Conhecer o movimento de resistências e transformações nas culturas escolares de uma escola, decorrentes do trabalho compartilhado no grupo. Identificar as reflexões produzidas pelas professoras sobre os processos de aprender a ensinar matemática quando compartilham suas práticas no grupo.
Entender como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Uberlândia influencia na formação de professores de Química no subprojeto PIBID-Química UFU.
Investigar as possíveis contribuições do programa à formação inicial dos licenciandos, bolsistas de iniciação à docência.
Compreender como o grupo de acadêmicos do PIBID Matemática da Universidade Federal do Rio Grande FURG percebe sua atividade docente.
Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre a formação acadêmico-profissional de licenciandos em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) que participaram do Programa de Incentivo à Docência

⁴ O item grifado de verde e em negrito é o único trabalho na área da Linguagem.

<p>(PIBID) nos anos de 2009 e 2010.</p>
<p>A presente pesquisa apresenta os significados que emergiram das escritas em portfólios coletivos durante um processo de formação permanente.</p>
<p>Esta pesquisa apresenta os Bordados da Formação que emergiram das histórias bordadas da sala de aula por seis professoras experientes do ensino básico de Química. As professoras bordaram suas histórias de sala de aula durante a participação num processo de formação permanente, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande.</p>
<p>Compreender como as políticas educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ -, expressa nos projetos políticos pedagógicos voltados à formação de professores do curso de licenciatura em Química e, em especial, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID -, têm sido apropriadas pelos licenciandos/bolsistas, no que tange a prática pedagógica interdisciplinar desenvolvida neste programa.</p>
<p>Desenvolver um estudo conectando três sujeitos: licenciandos de Química do subprojeto PIBID -Química da UFSM, alunos do Ensino Médio de quatro escolas públicas de Santa Maria/RS e profissionais da beleza (cabeleireiros).</p>
<p>Elaborar uma sequência didática em que fossem propostas situações que favorecessem a construção dos conceitos probabilísticos, em um nível introdutório, e que evitassem os equívocos conceituais sobre probabilidade descritos na literatura.</p>
<p>Investigar os brinquedos e materiais lúdico-didáticos que podem ser produzidos por alunos de Pedagogia, com a utilização de sucata da indústria têxtil, em oficinas de ecodesign.</p>
<p>Investigar que aspectos da Educação Matemática Crítica de Ole Skovsmose têm sido privilegiados por pesquisas brasileiras do período de 2007 a 2010 que tratam de aritmética dos anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>
<p>Apresenta uma pesquisa sobre o ensino de Equilíbrio Químico no ensino médio onde se detectou que os processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos relacionados a este conhecimento químico, possuem problemas de ordem cognitiva que envolve os professores, os alunos e os materiais didáticos, neste caso, os livros didáticos de química.</p>
<p>Explorar e interpretar, sob uma perspectiva qualitativa, acordos e conflitos existentes entre a avaliação da aprendizagem e a avaliação em larga escala, via ENEM, em escolas estaduais do município de Campos dos Goytacazes/RJ a partir de concepções de estudantes concluintes da escolaridade básica e de professores de Física.</p>
<p>Analisar as concepções dos professores sobre as contribuições das vivências em pesquisa, para a sua formação e prática profissional.</p>

Analisar a relação entre a legislação e a prática da monitoria de iniciação à docência, nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará, sob a óptica dos monitores.

Compreender se os alunos de Cursos de Licenciaturas, que vivenciaram a experiência de atuarem como Bolsistas de Iniciação Científica, reconhecem que essa condição repercute na sua posterior docência na Educação Básica.

Este trabalho traz como discussão a mobilização dos saberes docentes pelos professores formadores em início de carreira. No qual descrevemos os saberes docentes adquiridos na formação com o fim de compreender os conhecimentos mobilizados por estes professores formadores em sua prática educativa no ensino superior.

Compreender as demandas dos elementos de incerteza e complexidade, característicos da docência, para a prática pedagógica e para a formação profissional no campo da Educação Física escolar. Pela importância da investigação da prática e da aproximação com o campo empírico, constatamos a necessidade da realização desta pesquisa.

Tabela 5 – Temas

Podemos constatar após a realização do quadro, que a grande maioria dos trabalhos encontrados tinham como objetivo e/ou tema pesquisar o impacto do programa PIBID na formação docente, não só enquanto graduandos mas também após a formação. No período – 2011 a 2012 – notamos que os temas das pesquisas são muito abrangentes, e que podemos identificar que a grande maioria dos pesquisadores buscou “Investigar” ou “Compreender” como ocorrem as repercussões das atividades realizadas pelos subprojetos.

6.1.2 APORTE TEÓRICO

É relevante apontar que, infelizmente, os resumos apresentados no site da Capes, principal fonte desse trabalho, ora não apresentavam claramente a que aporte teórico os trabalhos estavam filiados, ora simplesmente não mencionavam qualquer referencial teórico, ora indicavam apenas os nomes de alguns estudiosos. Isso revela um problema na construção de resumos ou um entendimento diferente desse gênero dependendo da área do conhecimento.

Tabela - APORTE TEÓRICO -produções de 2011 a 2012

Não mencionou / não ficou claro	14
Análise Textual Discursiva.	1
Construto da autorregulação da aprendizagem.	1
Teoria da atividade sócio-histórico-cultural (Leontiev, 1978; Engeström, 1987; 1999; 2001; Vygotsky, 2003), com ênfase na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2002; 2003; 2010) e centrado nos princípios da colaboração (Phelan et. al., 1996; Roth et. al., 1999; John-Steiner, 2000; Roth e Tobin, 2002; Dooner et. al., 2008; Mateus, 2009; 2011; Magalhães e Liberali, 2009; Clarke et. al., 2009; Magalhães e Fidalgo, 2010; Pawan e Ortloff, 2010)	1
Processo de Aprendizagem da Docência	1
Estudos de Mizukami, sobre a formação de professores com olhar para o processo formativo para a docência, que emergem e se constituem no exercício da prática docente, e as concepções sobre os tipos de conhecimentos e a discussão da base de conhecimento para o ensino de Shulman.	1
Conversações teóricas alojadas sob o título de Filosofia da Diferença, dialogando mais especificamente com os autores Gilles Deleuze e Michel Foucault	1
Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004; MORAES, 1999)	1
Análise Textual Discursiva (ATD), desenvolvida por Moraes e Galiazzi (2007).	2
Engenharia didática (ARTIGUE, 1992). Estudos de Shulman (1986, 1987) referentes ao conhecimento de conteúdo, conhecimento pedagógico de conteúdo e conhecimento curricular.	2
Quinteto dramático de Burke	1
Paradigma educacional sociointeracional	1
Fiorentini e Lorenzato (2006). Estudo meta-analítico qualitativo de Maranhão (2010). Os pressupostos da Educação Matemática Crítica, em particular na perspectiva de Ole Skovsmose,	1
Estudos de Libâneo (1994), Luckesi (2005), Natário (2010),	1
Formação de professores: Schön (2000, 1992), Nóvoa (1995), Imbernón (2000), Pimenta (2002), Pimenta e Anastasiou (2005), Brito (2007), Perrenold (2002); pesquisa etnográfica em educação: André (1995), Trivinos (1987), Chizzotti (2006), Lüdke e André (1986); saberes docentes: Tardif (2000, 2002 e 2005) Guthier (2006).	1

Tabela 6 – Aporte Teórico.

A tabela acima referente ao período analisado também mostra que a maioria dos trabalhos não deixa evidente o suporte teórico ou não o indica. No entanto, podemos dizer que os resumos que o apresentaram estavam filiados à Análise Textual do Discurso, depois, à Engenharia didática e ao Estudo de Shulman (1986, 1987) referentes ao conhecimento de conteúdo, conhecimento pedagógico de conteúdo e conhecimento curricular. Muitos trabalhos não

citavam as teorias, mas citavam autores em quem se baseavam como vimos na tabela anterior.

6.1.3 METODOLOGIAS

Nesse item, optamos por identificar a metodologia e os procedimentos metodológicos identificados na leitura dos resumos analisados.

Tabela - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E METODOLOGIAS - produções de 2011 e 2012	
Análise documental	5
Levantamento bibliográfico/ Pesquisa bibliográfica	2
Estudo de caso/ Estudo de caso de cunho etnográfico	5
Registro em áudio/ conversas	3
Análise do Relatório mensal dos Bolsistas	2
Relato de experiências	1
Análise da sequência didática e identificação de conhecimentos adquiridos ou explorados pelos licenciandos	1
Portfólio Coletivo/ Escritas Coletivas	2
Não ficou claro/ não informou	3
Questionário	5
Entrevistas semi-estruturadas	16
Filmagens/ Registros em vídeo	3

Tabela 7 – Procedimentos Metodológicos e Metodologias.

Nesse período, nota-se que os resumos mencionam mais os procedimentos metodológicos do que a metodologia adotada. Na verdade, os procedimentos metodológicos evidenciam como os dados de análise foram coletados. Vemos que a entrevista aparece com maior frequência, seguida de análise de documentos oficiais e estudos de caso (5 ocorrências cada). Os registros em áudio em vídeo aparecem com 3 ocorrências cada.

É possível notar uma diversidade nas metodologias utilizadas e cremos que isso é resultante da quantidade de trabalhos na área da educação.

Pensamos ficar evidente, no levantamento realizado, que em termos metodológicos, há uma abrangência que vai desde considerar uma situação de cunho mais experimental, que se utilizam de situações controladas como, por exemplo, a entrevista e o questionário, até aquelas que constituem seus dados em situações mais naturais como, por exemplo, o trabalho dos alunos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, é importante deixar claro que esse trabalho é inicial e o que apresentamos aqui é uma primeira tentativa de tabular os dados que tínhamos em mãos.

O panorama apresentado indicou que o tema PIBID é foco de muitas pesquisas, sobretudo as da área de Ciências Exatas. A pesquisa revelou também que houve um aumento no número de produções no período que abrange os anos de 2011 e 2012. Uma outra questão a ser ressaltada é o grau de subjetividade que envolve um trabalho como este, principalmente porque tivemos que tomar decisões diante da escrita de resumos. A falta de acesso ao trabalho completo pode fazer com que tomemos decisões que seriam equivocadas a princípio. No entanto, ainda que tenhamos nos fundamentado na leitura de resumos para a construção desse trabalho, nos arriscamos a apontar indícios de algumas tendências encontradas.

Observamos o grande diálogo, nas pesquisas, entre as áreas educação, linguística, ciências exatas e educação física. Encontramos uma diversidade teórica permeando as pesquisas. Quanto à metodologia e os procedimentos metodológicos também foi possível identificar uma diversidade de formas de se constituir o corpus/dados de análise. Enfim, constatamos que é crescente o número de trabalhos acadêmicos que se debruçam sobre o PIBID. Em 2011, foram apenas seis e em 2012, foram vinte e quatro. Isso nos indicia que a preocupação com a visibilidade e reconhecimento do PIBID é grande e quem ganha com essa reflexão são os próprios alunos envolvidos com o PIBID.

Notamos que os estudos que envolvem o PIBID em teses e dissertações são muito diversificados. Esperamos que a leitura do trabalho deixe claro o processo de aprendizagem pelo qual passamos e que mostre, principalmente, que tínhamos algumas expectativas sobre o que iríamos ou não encontrar no decorrer da pesquisa. Esperávamos encontrar um número maior de trabalhos na área da Linguagem que é a nossa área de atuação. Há muito ainda a estudar sobre o Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. É interessante não tomar esse material apenas como meio para o estudo de conteúdo, mas como um objeto de estudo, de investigação.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. (org.) - **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
- BRANDÃO, Zaia; BAETA, Anna Maria Bianchini; ROCHA, Any Dutra Coelho. **Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Dois Pontos, 1986.
- BRZEZINSKI, Iria; GARRIDO, Elsa. Estado da arte sobre a formação de professores nos trabalhos apresentados no GT 8 da ANPED, 1990-1998. Programa e Resumos da 22ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Caxambu-MG, 1999.
- FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “Estado da arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto, 2002.
- FIORENTINI, Dario. **Rumos da pesquisa brasileira em educação matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da UNICAMP, Campinas, 1994.
- GIOVANI, F. ; ALVAREZ, I. M. J. . **Embates dialógicos nas formações inicial e continuada: significando práticas e constituindo olhares**. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013. 182p .
- HADDAD, S. **Juventude e escolarização: uma análise da produção de conhecimentos**. Brasília, DF: MEC/Inep/Comped, 2002. (Estado do Conhecimento n. 8).
- MESSINA, Graciela. **Estudio sobre el estado da arte de la investigacion acerca de la formación docente en los noventa. Organización de Estados Iberoamericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura**. In: REÚNION DE CONSULTA TÉCNICA SOBRE INVESTIGACIÓN EN FORMACIÓN DEL PROFESORADO. México, 1998.
- MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- SANTOS, M. E. M.; ABBOTT, B. V. ; BARBOSA, T. P. ; VASCONSELOS, R. ; GIOVANI, F. ; PANICK, L. ; PERALTA, C. L. . **Trabalho com gêneros do discurso em sala de aula: reflexões sobre o desenvolvimento social e crítico**. In: Elenilson Freitas Alves; Luciana Martins Teixeira Lindner. (Org.). *Articulações universidade-escola: A construção de sentidos na/para ação docente*. 1ed. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2014, v. 1, p. 1-392.

SOARES, M. **Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento**. Brasília: Reduc, 1989.

Site: CAPES (Comissão de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior) disponível em <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>

ANEXOS:

QUALITATIVA			
Nº TRABALHO	TEMA/QUESTÃO	APORTE TEÓRICO	METODOLOGIA
3	<p>Compreender as repercussões em Escolas Públicas de Educação Básica (EPEB) das atividades realizadas nos subprojetos desenvolvidos no âmbito dos projetos institucionais PIBID/CAPES/UFSM.</p> <p>QUESTÃO</p> <p>Que aspectos principais caracterizam as modificações na organização e no desenvolvimento do trabalho escolar em EPEB, envolvidas na realização de atividades no âmbito dos projetos institucionais PIBID/CAPES/UFSM</p>	????	<p>Informações qualitativas, o que qualifica nossa investigação como de natureza qualitativa.</p> <p>As fontes de informação utilizadas: sujeitos, espaços e documentos.</p> <p>Instrumentos utilizados: entrevistas, observações e roteiros de análise textual.</p>
4	<p>Foi de interesse desta pesquisa investigar as compreensões e os significados desse programa pelo MEC, pela UFPR e pelos subprojetos de Biologia, Física e Química e as implicações do mesmo para a construção de saberes docentes para formação de professores de Ciências.</p>	<p>Para a análise das entrevistas, utilizamos as contribuições da Análise Textual Discursiva.</p>	<p>Abordagem qualitativa e as fontes de informações foram os documentos públicos sobre o PIBID, projeto institucional do PIBID da Universidade Federal do Paraná e entrevistas com três professores- supervisores da educação básica de cada um dos subprojetos.</p>
5	<p>Analisar se as oficinas desenvolvidas no Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do curso de licenciatura em matemática, da Universidade Federal de Pelotas promoveram a autorregulação da aprendizagem e a formação docente das bolsistas de matemática, estimulando e qualificando os seus processos de aprender e ensinar.</p> <p>Objetivos da pesquisa foram: analisar o planejamento, a execução dessas oficinas e avaliá-las; investigar se as</p>	<p>Analisamos o trabalho realizado nas oficinas de matemática apoiadas no construto da autorregulação da aprendizagem.</p>	<p>Foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, para analisar as contribuições que este Projeto fez em relação à formação inicial dos futuros docentes.</p> <p>Quatro escolas públicas estaduais de ensino médio da cidade de Pelotas/RS, nas quais foram realizadas atividades de monitorias, oficinas e um projeto interdisciplinar.</p> <p>A pesquisa investigou as oficinas desenvolvidas pelas bolsistas do curso</p>

	<p>bolsistas de matemática, ao desenvolverem as oficinas, investiram em estratégias autorregulatórias de modo a qualificar os seus processos de aprender e ensinar; identificar se as oficinas contribuíram para potencializar os processos de formação e autoformação das bolsistas de matemática e investigar se as oficinas de matemática contribuíram para a promoção das aprendizagens dos alunos da escola.</p>		<p>de matemática que atuaram no Projeto, especificamente, em uma das escolas envolvidas.</p> <p>Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e dela emergiram as seguintes categorias: a) Autorregular o aprender para qualificar o ensinar: estratégias colaborativas realizadas em oficinas de matemática b) Autorregular o aprender para qualificar o ensinar: um processo reflexivo de formação/autoformação vivenciado em oficinas de matemática.</p> <p>A coleta de dados foi desenvolvida através da análise documental e de entrevistas semiestruturadas</p>
6	<p>Investigar um sistema híbrido de aprendizagem colaborativa de professores de inglês inseridos no contexto do PIBID-Inglês/UEL (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).</p> <p>QUESTÕES DE PESQUISA</p> <p>a) Quais foram os motivos dos professores em participar das atividades desenvolvidas no contexto do PIBID-Inglês/UEL?</p> <p>b) Como se deu e qual foi o objeto potencialmente compartilhado entre os professores?</p> <p>c) Que (im)possibilidades foram criadas no confronto entre a atividade idealizada e a presença dos elementos culturalmente já existentes?</p>	<p>Teoria da atividade sócio-histórico-cultural (Leontiev, 1978; Engeström, 1987; 1999; 2001; Vygotsky, 2003), com ênfase na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2002; 2003; 2010) e centrado nos princípios da colaboração (Phelan et. al., 1996; Roth et. al., 1999; John-Steiner, 2000; Roth e Tobin, 2002; Dooner et. al., 2008; Mateus, 2009; 2011; Magalhães e Liberali, 2009; Clarke et. al., 2009; Magalhães e Fidalgo, 2010; Pawan</p>	<p>Registro em áudio, no decorrer do ano de 2010, 17 Grupos de Estudo (GEs), nos quais foram discutidas diversas questões relacionadas à importância do PIBID na formação inicial e contínua de professores e àquelas que surgiam da práxis de sala de aula.</p>

		e Ortloff, 2010)	
7	Investigar, a partir das percepções de três alunos do curso de Licenciatura em Matemática, bolsistas do PIBID Exatas – PUC/SP, as contribuições da fase inicial desse programa para o processo formativo dos sujeitos.	Processo de Aprendizagem da Docência em que se evidencia a Iniciação à Docência como parte integrante desse processo.	Entrevista semiestruturada. Análise qualitativa e interpretativa das percepções que os sujeitos manifestaram em relação às ações desenvolvidas. Levantamento bibliográfico, buscando levantar quais as contribuições que o PIBID tem propiciado para a formação dos futuros professores de Matemática. Análise que direcionaram a análise das entrevistas. (i) Conhecer a realidade escolar: estrutura, funcionamento e dinâmica; (ii) trabalho colaborativo e vivência interdisciplinar; (iii) Parceria Universidade Escola; (iv) Formação Inicial com vistas a minimizar o “choque com a realidade; (v) Atratividade da carreira docente; (vi) Recursos Metodológicos no Ensino da Matemática e (vii) Incentivo e Inserção no universo da pesquisa científica.
8	Investigar os conhecimentos evidenciados por alunos dos cursos de licenciatura em Matemática e Física participantes do projeto aprovado da PUC/SP no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID da Capes.	Foram realizados estudos do parecer CNE/CP 09/2001 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, para compreender as perspectivas das políticas públicas	A coleta de dados foi realizada por meio do relatório parcial da fase de intervenção do Subprojeto Ciências Exatas do PIBID-PUC/SP e de reunião dos alunos bolsistas participantes do projeto. A análise dos dados constituiu-se de um episódio e da avaliação da intervenção para identificar os conhecimentos evidenciados pelos alunos bolsistas em uma escola pública de educação básica.

		<p>sobre a formação de professores e dos conhecimentos que o futuro professor deve possuir para o ensino.</p> <p>O embasamento teórico utilizou estudos de Mizukami, sobre a formação de professores com olhar para o processo formativo para a docência, que emergem e se constituem no exercício da prática docente, e as concepções sobre os tipos de conhecimentos e a discussão da base de conhecimento para o ensino de Shulman.</p>	
9	<p>Conhecer o movimento de resistências e transformações nas culturas escolares de uma escola, decorrentes do trabalho compartilhado no grupo. Identificar as reflexões produzidas pelas professoras sobre os processos de aprender a ensinar matemática quando compartilham suas práticas no grupo.</p> <p>QUESTÃO Buscamos responder à seguinte questão: Quais são as contribuições de uma parceria entre universidade e escola para as práticas de ensino de matemática nos anos iniciais?</p>	????	<p>A pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa, a partir da constituição de um grupo que, em alguns momentos, assumiu dimensões colaborativas.</p> <p>Acompanhamento do grupo em encontros quinzenais nas oficinas de educação matemática, que foram audiogravadas e transcritas. Também foram realizadas entrevistas individuais com as professoras que atuam nos anos iniciais e com os estudantes de Pedagogia, futuros professores. Essas entrevistas foram textualizadas para</p>

			que fossem apresentadas as “vozes” dos atores envolvidos na pesquisa. Além das transcrições das audiogravações e das entrevistas, foram utilizados como fonte de dados os relatórios anuais do projeto PIBID dos participantes do grupo.
10	Entender como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Uberlândia influencia na formação de professores de Química no subprojeto Pibid Química UFU.	????	Além do estudo da arte sobre formação docente e programas que incentivam essa formação – realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, tratando-se de um estudo de caso de cunho etnográfico onde foi feita uma pesquisa de campo nas escolas participantes do Pibid Química UFU que possuía o subprojeto da área de Química.
11	Buscou-se compreender como o referido Programa se constituiu em dispositivo produtor de práticas discursivas acerca do ensino de Filosofia.	evidência com as conversações teóricas alojadas sob o título de Filosofia da Diferença, dialogando mais especificamente com os autores Gilles Deleuze e Michel Foucault.	os percursos investigativos foram: apresentar o contexto em que se insere o PIBID-Filosofia, considerado como dispositivo de práticas docentes, analisando os documentos que regulamentam o ensino de Filosofia, especialmente os referentes ao curso de Licenciatura em Filosofia/UFSM. No segundo momento, examina-se o modo pelo qual se deu o funcionamento do Programa em relação às determinações do PIBID-Filosofia, especificamente no que diz respeito aos objetivos e justificativas apresentadas pelo mesmo. Por fim, identifica-se, descreve-se e analisa-se os discursos dos bolsistas entrevistados, mapeando as práticas discursivas e não discursivas que daí emergiram
12	Investigar as possíveis contribuições do programa à formação inicial dos	Para análise das entrevistas	os bolsistas foram acompanhados durante o processo de planejamento e

	licenciandos, bolsistas de iniciação à docência.	buscamos, fundamentados na abordagem metodológica da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004; MORAES, 1999) para fins de organização, análise e interpretação dos dados, articular os dados obtidos aos objetivos do programa. Sendo assim, foram construídas categorias de análise, fundamentadas nos referenciais teóricos pertinentes à pesquisa.	execução de algumas atividades relacionadas ao programa e, posteriormente, relataram suas percepções sobre essas experiências por meio de entrevistas semiestruturadas, que possuíam como tema central o processo de formação inicial e as ações desenvolvidas no contexto do PIBID. Com esse propósito, também foram entrevistados os professores coordenadores, docentes da UEL, e os professores supervisores que atuam em escolas da rede pública estadual de ensino.
13	Compreender como o grupo de acadêmicos do PIBID Matemática da Universidade Federal do Rio Grande FURG percebe sua atividade docente.	A organização e análise dos dados se basearam na Análise Textual Discursiva (ATD), desenvolvida por Moraes e Galiazzi (2007).	Para isso, foram utilizados dois instrumentos de coleta dos dados: dois questionários e duas entrevistas semiestruturadas.
14	Neste trabalho buscamos elaborar uma sequência didática em que fossem propostas situações que favorecessem a construção dos conceitos probabilísticos, em um nível introdutório, e que evitassem os equívocos conceituais sobre probabilidade descritos na literatura.	utilizamos como metodologia de pesquisa a Engenharia didática (ARTIGUE, 1992). utilizamos os estudos de Shulman (1986, 1987) referentes ao conhecimento de conteúdo, conhecimento	O estudo foi realizado em duas vertentes, a primeira refere-se à análise da sequência didática que propõe inserir os conceitos da probabilidade identificados em um estudo teórico e os que julgamos adequados para serem trabalhados no Ensino Médio. Utilizamos a primeira vertente como pano de fundo para segunda que foi a identificação de conhecimentos adquiridos ou explorados pelos licenciandos que aplicaram a sequência

		pedagógico de conteúdo e conhecimento curricular.	didática no âmbito do PIBID.
15	Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre a formação acadêmico-profissional de licenciandos em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) que participaram do Programa de Incentivo à Docência (PIBID) nos anos de 2009 e 2010.	Alguns pressupostos orientaram a pesquisa: a formação acadêmico-profissional de sujeitos pesquisadores da sua prática em Rodas de Formação, a partir da qual, é possível o acolhimento de questionamentos, a partilha, a escuta, a construção e divulgação de novos argumentos; a escrita como modo de pensar, que por ser uma atividade interativa conta com a presença de interlocutores ativos para provocar o escrevente.	A pesquisa foi desenvolvida com onze licenciandos formandos no curso ao final do PIBID e as informações analisadas foram histórias mensais escritas por estes participantes durante os dois anos do Programa. A análise das histórias escritas pelos participantes desta pesquisa, realizada mediante a Análise Textual Discursiva possibilitou a compreensão da contribuição das histórias na formação acadêmico-profissional de licenciandos de Química da FURG em Rodas de Formação.
16	A presente pesquisa apresenta os significados que emergiram das escritas em portfólios coletivos durante um processo de formação permanente.	A análise dos registros nos portfólios e do diário de campo da pesquisadora foi realizada a partir da Análise Textual Discursiva.	Essas escritas foram realizadas por quatro professores do ensino básico de Química e dezenove licenciandos do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), todos participantes de um processo de formação permanente, viabilizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), programa de política pública desenvolvido na FURG. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa

			<p>em uma perspectiva de grupo de pesquisa/formação. A pesquisadora participa como professora de ensino básico. No portfólio, cada professor dialogava com um determinado grupo de licenciandos através da escrita.</p> <p>A análise possibilitou a produção de significados a partir da organização das unidades de significado e da emergência das seguintes categorias: relações entre os diferentes personagens que constituem a escola; conversas sobre planejamento da sala de aula; conteúdo a problematizar em processos de formação permanente e descaso com a escola e a profissão professor. Os significados atribuídos a cada uma das categorias citadas, pelos professores em formação, permitiram a percepção de que estamos nos formando no coletivo e contribuindo com o argumento que defendo, relativo ao uso do portfólio coletivo como artefato do aprender a ser professor em Roda de Formação em Rede, ou seja, a formação do professor se faz no coletivo, em espaços que permitam a interação entre esses professores em formação inicial e continuada ou entre licenciandos e professores experientes da escola; o portfólio constitui documento do aprender no referido processo.</p>
17	Esta pesquisa apresenta os Bordados da Formação que emergiram das histórias bordadas da sala de aula por seis professoras experientes do ensino básico de Química. As professoras bordaram suas histórias de sala de aula durante a	A análise de cada bordado foi realizada a partir do quinteto dramático de Burke	O exercício de análise permitiu perceber que algumas professoras, ao bordar sua formação, tinham o mesmo motivo 1, diferenciando-os pelas tonalidades das cores, pelo traçar dos pontos que, ao relacionar com o

	<p>participação num processo de formação permanente, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande.</p>	<p>quinteto dramático de Burke, são as diferentes cenas, agentes e ato, que configuraram os Bordados da Formação.</p> <p>Dessa forma, realizou-se um exercício de aproximar as histórias que tinham o mesmo motivo.</p> <p>Os sete Bordados da Formação permitiram a construção de argumentos para defender a escrita de histórias em Rodas de Formação como dispositivo para formação permanente de professores. importância dos processos de formação permanente de professores, nos quais o exercício da escrita de histórias de sala de aula possibilitou ao professor narrar sua constituição na profissão, seus dilemas com a avaliação, a parceria com o licenciando que proporcionou as seguintes aprendizagens: o sentir-se formador nesse processo, o planejamento coletivo, a possibilidade de desenvolver atividades experimentais. As histórias mostram temas que precisam ser problematizados nas Rodas de Formação, como a inclusão de alunos com necessidades especiais na sala de aula de Química, a professora que atua como substituta dos professores que estão de folga ou faltaram à escola por algum motivo e a importância do silêncio na sala de aula e nos espaços de formação. Nesse sentido, argumenta-se sobre a importância da escrita narrativa nas Rodas de Formação, entendendo ser preciso que</p>
--	---	--

			as histórias retornem à Roda, para serem problematizadas, lidas, conversadas e reescritas.
18	<p>Compreender como as políticas educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ -, expressa nos projetos políticos pedagógicos voltados à formação de professores do curso de licenciatura em Química e, em especial, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID -, têm sido apropriadas pelos licenciandos/bolsistas, no que tange a prática pedagógica interdisciplinar desenvolvida neste programa.</p> <p>Buscou analisar as concepções da perspectiva interdisciplinar construídas nos discursos dos sujeitos dessa pesquisa.</p>	????	<p>Foi levantado uma pesquisa bibliográfica dos aportes teóricos que alicerçaram a construção de projetos educacionais dos cursos de licenciatura no ensino de ciências, e que motivaram a gestão de ensino do IFRJ. Esta literatura dialogará com as questões de interdisciplinaridade inserida no contexto educacional.</p>
19	desenvolver um estudo conectando três sujeitos: licenciandos de Química do sub-projeto PIBID-Química da UFSM, alunos do Ensino Médio de quatro escolas públicas de Santa Maria/RS e profissionais da beleza (cabeleireiros).	????	<p>Através da temática “A Química da Estética Capilar” foram explorados vários conteúdos de Química, um deles está relacionado com as substâncias químicas presentes em alisantes.</p> <p>Durante o desenvolvimento deste projeto, foi desenvolvida e aplicada uma oficina. A oficina foi estruturada com base nos três momentos pedagógicos de acordo com Delizoicov: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento.</p> <p>Neste trabalho foram desenvolvidos dois estudos: o acompanhamento dos licenciandos de química no processo da sua formação inicial e também as</p>

			concepções dos alunos do ensino médio de escolas públicas de Santa Maria/RS na relação com a abordagem da Química estética capilar no seu cotidiano com conteúdos de Química do currículo do Ensino médio. O segundo estudo foi realizado com os profissionais da beleza (cabeleireiros), neste estudo fez-se um diagnóstico das concepções relacionadas com o conhecimento dos conceitos químicos desses profissionais para o desenvolvimento dos procedimentos químicos nos salões de beleza.
20	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID
21	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID
22	Elaborar uma sequência didática em que fossem propostas situações que favorecessem a construção dos conceitos probabilísticos, em um nível introdutório, e que evitassem os equívocos conceituais sobre probabilidade descritos na literatura.	metodologia de pesquisa a Engenharia didática (ARTIGUE, 1992). Para isso, utilizamos os estudos de Shulman (1986, 1987) referentes ao conhecimento de conteúdo, conhecimento pedagógico de conteúdo e conhecimento curricular.	a primeira refere-se à análise da sequência didática que propõe inserir os conceitos da probabilidade identificados em um estudo teórico e os que julgamos adequados para serem trabalhados no Ensino Médio. Utilizamos a primeira vertente como pano de fundo para segunda que foi a identificação de conhecimentos adquiridos ou explorados pelos licenciandos que aplicaram a sequência didática no âmbito do PIBID.
24	tema o ecodesign numa educação para a sustentabilidade e considera a reutilização de materiais têxteis para a construção de brinquedos e materiais lúdico-didáticos, com vistas a auxiliar na educação de crianças. Trata-se de uma	A pesquisa foi orientada pelo paradigma educacional sociointeracional e utilizou-se de	As informações foram tratadas mediante a análise de conteúdo, a qual resultou em três categorias, cada uma delas constituída de três subcategorias: o lúdico na formação de professores – a importância do lúdico na aprendizagem

	<p>pesquisa qualitativa cujo objetivo foi investigar os brinquedos e materiais lúdico-didáticos que podem ser produzidos por alunos de Pedagogia, com a utilização de sucata da indústria têxtil, em oficinas de ecodesign.</p> <p>pretendeu-se aprofundar a importância do lúdico na criança e na formação do professor; compreender os princípios da educação estética numa perspectiva de sustentabilidade; pesquisar quais brinquedos e materiais lúdico-didáticos podem ser criados com sucatas têxteis para utilizar na educação de crianças.</p> <p>Esta pesquisa focaliza, ainda, a educação para a sustentabilidade, com a preocupação com o destino dos resíduos sólidos e com o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes em relação ao meio ambiente, para que possam tratar do problema ambiental como um problema político e para que se tornem consumidores conscientes, que evitem o consumismo e, conseqüentemente, o descarte. Também volta-se para as questões ambientais, presentes em algumas indústrias da moda, que implicam processos de produção mais limpos, escolha por matérias-primas que não agredem a natureza e evitem o desperdício, mantendo o crescimento econômico e um futuro viável entre sociedade e natureza.</p>	<p>entrevistas com professoras formadoras e alunas do curso de Pedagogia da UPF e de oficinas de ecodesign,</p>	<p>da criança; reconhecendo o lúdico na formação docente; um espaço para os brinquedos e as brincadeiras –; Educação estética: percepções e sensibilidades – educar através de percepções sensoriais com brinquedos; o brinquedo no desenvolvimento das habilidades; a espontaneidade e a criatividade no processo educativo –; e uma educação para a sustentabilidade – conscientização da sociedade para a sustentabilidade através da educação; relação dos acadêmicos de Pedagogia com a comunidade escolar; construção de brinquedos e materiais lúdico-didáticos com sucatas.</p>
25	<p>Investigar que aspectos da Educação Matemática Crítica de Ole Skovsmose têm sido privilegiados por pesquisas brasileiras do período de 2007 a 2010 que tratam de aritmética dos anos iniciais</p>	<p>Com base em Fiorentini e Lorenzato (2006), a presente investigação caracteriza-se como</p>	<p>?????</p>

	do Ensino Fundamental.	uma meta-análise, uma das modalidades da pesquisa bibliográfica, de carácter documental, tendo sido baseada, também, em um estudo meta-analítico qualitativo de Maranhão (2010), por ter a mesma finalidade deste trabalho: ampliar ou aprofundar aspectos teóricos das investigações selecionadas. Foram utilizados os pressupostos da Educação Matemática Crítica, em particular na perspectiva de Ole Skovsmose, lentes com as quais foram analisadas as dissertações selecionadas. Os procedimentos da pesquisa implicaram: a constituição do corpus documental (BIOTTO, 2008; BORGES, 2009; LIPP, 2009); a organização do material, selecionando unidades para	
--	------------------------	---	--

		<p>análises interpretativas que propiciassem respostas aos questionamentos da pesquisa; e a evidência de contrastes e padrões relevantes, entre as pesquisas investigadas, organizados por tópicos teóricos da referência teórica privilegiada.</p>	
26	<p>apresenta uma pesquisa sobre o ensino de Equilíbrio Químico no ensino médio onde se detectou que os processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos relacionados a este conhecimento químico, possuem problemas de ordem cognitiva que envolve os professores, os alunos e os materiais didáticos, neste caso, os livros didáticos de química.</p>	????	<p>um material didático digital como estratégia pedagógica para o ensino de Equilíbrio Químico. A pesquisa foi realizada tendo como pressuposto a metodologia qualitativa, onde estão presentes a abordagem exploratória, a pesquisa documental e o estudo de caso, se fazendo de instrumentos de coleta de dados dois questionários, documentos, entre eles, livros didáticos e artigos relacionados ao ensino de Equilíbrio Químico e a aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação, além de uma reunião com os sujeitos da pesquisa que avaliaram o material didático.</p>
27	<p>Nesse âmbito, propôs-se explorar e interpretar, sob uma perspectiva qualitativa, acordos e conflitos existentes entre a avaliação da aprendizagem e a avaliação em larga escala, via ENEM, em escolas estaduais do município de Campos dos Goytacazes/RJ a partir de concepções de estudantes concluintes da</p>	????	<p>Sendo o ENEM um instrumento oficial de avaliação aplicado em larga escala que contempla a disciplina de Física, julgou-se pertinente selecioná-lo com o intuito de investigar de que maneira as orientações oficiais para a educação básica, voltadas para as avaliações da aprendizagem, especialmente no</p>

	escolaridade básica e de professores de Física.		Ensino de Física, estão incorporadas no contexto escolar. Foram aplicados questionários a estudantes do 3º ano do Ensino Médio e professores concursados para a disciplina de Física de nove escolas estaduais do município de Campos dos Goytacazes/RJ e realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro desses professores. Os relatos de estudantes e professores recolhidos foram apreciados mediante etapas da análise textual discursiva.
28	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID
29	<p>analisar as concepções dos professores sobre as contribuições das vivências em pesquisa, para a sua formação e prática profissional. De modo específico, buscou: identificar professores do curso de licenciatura em Pedagogia da UECE por grupos de titulação e características de vivência em pesquisa; conhecer o perfil social, profissional e de formação destes professores, com vivência em pesquisa; verificar junto a esse grupo de professores da Pedagogia que contribuições a vivência em pesquisa trouxe para sua prática profissional; e mapear estas contribuições nas instâncias de graduação e pós-graduação na Universidade.</p>		<p>abordagem qualitativa, com utilização do método estudo de caso, que se realizou com a participação de 19 professores mestres e doutores do curso de Licenciatura em Pedagogia da UECE. Para obtenção dos dados que atenderam ao objetivo da investigação, foram utilizados como instrumentos o questionário e a entrevista. A análise do material coletado foi categorizada por temáticas relevantes ao estudo e contou com o software de análise de dados qualitativos.</p> <p>As principais contribuições que a formação em pesquisa na graduação e na pós-graduação possibilitou aos professores está relacionada à aquisição de conhecimentos; capacidade de compreensão e elaboração de textos científicos; desenvolvimento de uma atitude investigativa; domínios de escrita e leitura; autonomia; atitudes críticas e reflexivas; e ingresso no ensino</p>

			superior.
30	<p>analisa a relação entre a legislação e a prática da monitoria de iniciação à docência, nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará, sob a óptica dos monitores.</p> <p>Diversos fatores influenciaram a necessidade de aprofundamento deste tema, tais como: caráter dinâmico da monitoria; por tratar-se de uma política institucional, comprometida com o desenvolvimento profissional dos futuros docentes; configurar-se como atividade presente há muitos anos na UFC; inserir-se no processo de formação dos estudantes de graduação e pela experiência profissional da investigadora. Diante da complexidade do assunto, surgiu a seguinte questão a ser investigada: - de que forma o Programa de Iniciação à Docência está sendo executado nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará e qual sua adequação a legislação pertinente? O objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção dos monitores remunerados, do Programa de Iniciação à Docência, da Universidade Federal do Ceará, quanto à efetivação dos objetivos previstos na Resolução nº 01/CEPE, de 04 de março de 2005. Os objetivos específicos foram: Fazer um levantamento histórico da monitoria até sua institucionalização na educação superior; apresentar definições de monitoria propostas pelas instituições federais de ensino superior do Brasil; analisar a legislação vigente voltada à monitoria</p>	<p>Fundamentou-se a pesquisa nos estudos de Libâneo (1994), Luckesi (2005), Natário (2010), dentre outros considerados importantes para a elaboração do referencial teórico da pesquisa e fundamentação da análise das respostas. Após a coleta e análise dos dados, conclui-se que, conforme a visão dos monitores que participaram da pesquisa, este programa alinha-se ao compromisso da instituição em promover a adequada utilização do conhecimento teórico às mais diversas situações encontradas no ambiente profissional, como também, favorece o desenvolvimento de habilidades relacionais, pelo fato de estar o monitor em constante interação com outros estudantes; isso</p>	<p>Através do levantamento do material necessário para subsidiar a realidade estudada, optou-se por uma pesquisa descritiva. O universo da pesquisa foi composto pelos monitores remunerados do Programa de Iniciação à docência da Universidade Federal do Ceará e que receberam remuneração em dezembro 2011. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário composto por 12 perguntas, sendo 10 objetivas e 2 subjetivas. Compuseram a amostra 335 monitores remunerados do programa e que devolveram o questionário no prazo determinado.</p>

	do Programa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Ceará; descrever a monitoria do Programa de Iniciação à Docência; relacionar os objetivos previstos na resolução do Programa de Iniciação à Docência com a prática da monitoria nos cursos de graduação.	posto, é evidente que a atividade de monitoria é importante passo em direção à atividade de docência.	
31	busca compreender se os alunos de Cursos de Licenciaturas, que vivenciaram a experiência de atuarem como Bolsistas de Iniciação Científica, reconhecem que essa condição repercute na sua posterior docência na Educação Básica. Destacam-se como objetivos principais: (1) Identificar os principais lugares de construção dos saberes docentes dos professores egressos de iniciação científica; (2) Identificar as principais aprendizagens vivenciadas durante a iniciação científica; (3) Compreender se as aprendizagens de iniciação à pesquisa são significativas para docência; (4) Entender como os professores orientadores de BIC percebem a iniciação à pesquisa como parte da formação inicial para docência.	A revisão de literatura e os achados a partir da análise dos depoimentos dos interlocutores ajudam a compreender que a pesquisa como componente da formação docente não pode ser vista de forma isolada, estando na dependência das condições objetivas do trabalho docente. Entretanto ao considerarmos a Iniciação	Utiliza-se os princípios da pesquisa qualitativa incluindo a realização de entrevistas semi-estruturadas com seis professores, egressos de Cursos de Licenciatura, que atuaram, também, como Bolsistas de IC, bem como os docentes universitários que foram seus orientadores. Os dados foram organizados em duas grandes dimensões: Iniciação Científica e Saberes da pesquisa e os saberes da docência. A dimensão Iniciação Científica foi dividida em duas categorias – motivações e aprendizagens. E a segunda dimensão tem por categorias: iniciação científica e a formação para docência; professor reflexivo/professor pesquisador; ensino com pesquisa. O estudo aborda, também, alguns destaques dos orientadores e, ainda, os desafios que vivenciados pelos egressos no início da carreira, etapa em que se encontram.
32	Este trabalho traz como discussão a mobilização dos saberes docentes pelos professores formadores em início de carreira. No qual descrevemos os saberes docentes adquiridos na formação com o fim de compreender os conhecimentos mobilizados por estes professores formadores em sua prática	formação de professores: Schön(2000, 1992), Nóvoa (1995), Imbernón (2000), Pimenta (2002), Pimenta e Anastasiou (2005), Brito	Trata-se de um estudo de natureza qualitativo descritivo na modalidade estudo de caso etnográfico em educação. Participaram como sujeitos dessa pesquisa cinco professores formadores dos cursos de Licenciatura plena em História e Licenciatura plena em Pedagogia do núcleo da UESPI de

	educativa no ensino superior.	(2007), Perrenold (2002); pesquisa etnográfica em educação: André (1995), Trivinos (1987), Chizzotti (2006), Lüdke e André (1986); saberes docentes: Tardif (2000, 2002 e 2005) Guthier (2006).	Amarante-PI. A análise foi realizada através de três eixos, a saber: Iniciação à Docência, Trajetória Profissional e Mobilização dos Saberes Docentes. Os dados foram obtidos através de questionários, entrevistas e filmagens. Os resultados das análises evidenciaram que os saberes mobilizados pelos professores formadores em início de carreira investigados são construídos na sua maioria durante a formação inicial, os quais denominamos de saberes técnicos, perpassando pela sua trajetória profissional.
33	como ocorre o aprendizado da docência a partir da experiência, em especial como o processo de iniciação na docência favorece a consolidação da profissão é o que pretende ser pesquisado no presente estudo.	???	o estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual foram realizadas entrevistas com 10 professores iniciantes de Educação Física e posteriormente será realizada a observação de três desses professores com o propósito de encontrar como ocorre o processo de consolidação da docência em especial dos professores iniciantes de Educação Física.
34	como objetivo compreender as demandas dos elementos de incerteza e complexidade, característicos da docência, para a prática pedagógica e para a formação profissional no campo da Educação Física escolar. Pela importância da investigação da prática e da aproximação com o campo empírico, constatamos a necessidade da realização desta pesquisa.	???	Realizamos o estudo por análise documental e registro/interpretação de situações práticas de ensino, em aulas de Educação Física, de forma entrelaçada à análise de entrevistas, e ao estudo dos referenciais teóricos que fundamentam este trabalho, tratando das temáticas: prática pedagógica; incerteza; complexidade; e formação profissional. A pesquisa de campo teve, como local, três escolas da rede

			<p>municipal de ensino de Indaiatuba/SP, nos espaços em que ocorriam as aulas pertencentes à disciplina de Educação Física. Tratou-se, portanto, de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, de cunho compreensivo. Dos registros de aulas compreendemos a prática docente enquanto um processo de tomadas de decisão, implicando a incerteza; e enquanto uma ação de caráter complexo, demandando saberes para além dos conhecimentos técnico científicos. O imprevisto/urgência, a dispersão, a indisciplina e a dificuldade para compreensão/aprendizagem se caracterizam como situações que demandaram a tomada de decisão e a emissão de juízo. A dimensão intrapessoal, a relação interpessoal e a articulação da representação e da ação se caracterizaram enquanto elementos constituintes dos saberes práticos, adquiridos da experiência profissional.</p>
35	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID
36	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID
37	<p>Grande parte do debate sobre o Ensino de Ciências nos últimos anos tem salientado a importância de evitar abordagens de teorias distantes do modo como, de fato, esse conhecimento foi constituído. Tal debate envolve questões, por exemplo, sobre história e natureza da Ciência, mas também, dizem respeito a uma série de aspectos importantes nesse processo que, muitas vezes, são negligenciados em nossas salas de aula e que poderiam auxiliar na construção de melhores representações sobre o fazer</p>	???	<p>Para isso, utilizo os registros em vídeo de seis encontros referentes ao desenvolvimento de uma atividade de investigação experimental planejada e desenvolvido por uma equipe de professores-estagiários (a qual eu era integrante) com estudantes de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental no CCIUFPA. Assim, a Análise do Conteúdo das interações em aula nos quatro episódios narrativos destacados para a análise, possibilitou gerar reflexões tanto sobre o uso de</p>

	<p>científico de nossos estudantes e, com isso, aumentar o interesse por questões científicas. Dentre tais aspectos, o uso de hipóteses é considerado por grande parte da literatura sobre Ensino de Ciências como central no desenvolvimento de atividades de investigação. Deste modo, nesta pesquisa busco responder: Em que termos as hipóteses são trabalhadas em um contexto de investigação experimental em aula em um ambiente de iniciação à docência?</p>		<p>hipóteses, quanto no âmbito da formação docente.</p> <p>No que se refere ao uso de hipóteses, a análise das interações em aula permitiu compreender que coexistiram duas principais abordagens durante a investigação em aula: um associado ao chamado Método Científico, voltado para o entendimento das hipóteses como uma etapa de processo rígido; e outra, em uma perspectiva crítica, no qual as hipóteses são entendidas como parte integrante de um processo composto por constantes formulações e reformulações implicando, assim, no próprio modo de conceber o processo de construção de conhecimento. A coexistência dessas duas abordagens distintas permite gerar importantes reflexões no âmbito da formação de professores, pois destacou a importância do acompanhamento da professora-formadora nesse importante momento de transição entre concepções implícitas de Ciência e ensino e novas proposições pedagógicas do espaço formativo no qual se encontravam.</p>
38	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID
39	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID
40	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID	NÃO É SOBRE O PIBID

